



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE

ESCRITÓRIO CONTÁBIL BAESSO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

SUSTENTABILIDADE

ESCRITÓRIO CONTÁBIL BAESSO

Módulo 02 CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – PROF. DR. CELSO ANTUNES DE A. FILHO

COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES – PROF. MÁRCIO A. MENARDI

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO – PROF. MARCELO A. CORREIA DA SILVA

ÉTICA E SOCIEDADE – PROF. MATEUS AMOEDO ZANI

METODOLOGIA CIENTÍFICA E PROJETOS – PROF. ESP. LEONOR CRISTINA BUENO

Alunos:

Bruna Gabrielle Ferreira Silva, RA 19000773

João Victor Silva Stivanin, RA 19000948

Mariana Carvalho Lemes, RA 19000037

Nathália Caroline Santana Prata, RA 19000006

Sofia Ramires Baesso, RA 19000080

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	06
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR	07
3.1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	07
3.2 COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES	15
3.3 ÉTICA E SOCIEDADE	18
4 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Base de cálculo balanço social	8
Figura 2- Balanço indicadores sociais internos	8
Figura 3- Balanço indicadores de corpo funcional.....	8
Figura 4- Indicadores sociais internos 2016	9
Figura 5- Porcentagem gasta em 2016	10
Figura 6- Indicadores sociais internos 2017	11
Figura 7- Porcentagem gasta em 2017	11
Figura 8- Indicadores sociais internos 2018.....	12
Figura 9- Porcentagem gasta em 2018	13
Figura 10- Indicadores de corpo funcional	14
Figura 11- IDMH São João x Brasil	18
Figura 12- Expectativa de vida (idade).....	19
Figura 13- Porcentagem pessoas matriculadas	20
Figura 14- Escolaridade pessoas de 25 anos acima	21

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho foi elaborado pelos alunos do segundo módulo do curso de ciências contábeis da UNIFEOB, tendo como seu tema a sustentabilidade, em que foram realizadas pesquisas na empresa escritório Contábil Baesso, com o intuito de analisar as práticas sustentáveis no campo empresarial, no ambiente em que a empresa está inserida, qual a consequência disso para a sociedade, e como uma empresa é capaz de unir tanto o seu desenvolvimento econômico, quanto o desenvolvimento da sociedade como um todo, contribuindo para o desenvolvimento social dentro e fora da empresa e para o desenvolvimento ambiental. Por meio desse trabalho é possível notar como as ações empresariais pode interferir diretamente por meio de práticas sustentáveis no desenvolvimento da sociedade, e como essas ações podem acarretar um futuro com uma sociedade melhor e mais sustentável e com mais recursos para o seu desenvolvimento.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O Escritório Contábil Baesso é uma empresa inscrita no C.N.P.J. de número 06280669/0001-60. Fundado no dia 1 de outubro de 1973, por Antônio Baesso Neto, na rua Doutor Teófilo Ribeiro de Andrade - número 308 - São João da Boa Vista, SP. Atualmente atua na Praça Coronel José Pires – número 128 - Centro - São João da Boa Vista, SP - CEP: 13870-243. Foi fundado como empresa individual e permaneceu assim até 21 de maio de 2004 quando passou a ser uma sociedade limitada.

É uma empresa que realiza consultoria e terceirização de serviços contábeis, constituída por profissionais de larga experiência e orientados com base na legislação atualizada, atuam nas áreas contábil, tributaria e em toda rotina de um escritório de contabilidade, procurando sempre orientar os clientes quanto as melhores alternativas contábeis

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A sustentabilidade serve como alternativa para garantir a sobrevivência dos recursos naturais do planeta, ao mesmo tempo que permite aos seres humanos e sociedades soluções ecológicas de desenvolvimento. Sustentabilidade empresarial se trata responsabilidade que as empresas têm com o desenvolvimento da sociedade como um todo. Para que a empresa se torne sustentável é necessário focar nas ações que a empresa deve realizar focando tanto em seu desenvolvimento econômico, buscando uma melhora da qualidade de vida da sociedade, e de preservação e conservação do meio ambiente.

O Balanço Social é um relatório da empresa que tem como função prestar contas à sociedade de forma quantitativa e qualitativa da sua gestão econômico-social, especialmente focando em seu relacionamento com a comunidade. Portanto, ele apresenta o resultado da organização com relação à responsabilidade social. está relacionado ao Planejamento Estratégico. Isso porque, cada vez mais, existe uma preocupação com investimento em ações de Responsabilidade Social Empresarial como doações para organizações sociais na comunidade, investimento em ações de benefício para os funcionários, proteção ao meio ambiente etc. E é no planejamento que a empresa define suas estratégias.

Com o passar do tempo, a sociedade vem se mostrando cada vez mais preocupada com a questão do desenvolvimento social e ambiental promovido pelas empresas, e o Balanço Social se tornou o meio pelo qual é possível mostrar que a empresa está preocupada, não só com o aumento do ativo e do lucro, mas também com o desenvolvimento da sociedade como um todo, também é possível destacar empresas que seguem alinhadas com ações para

proteger recursos naturais e garantir que os mesmos permaneçam preservados para as gerações futuras, e se cumprem seu papel de ajudar a sociedade.

Os indicadores que são utilizados para realizar um balanço social permitem ao usuário externo avaliar a profundidade e a qualidade de sua atuação social. Através deles, podem-se comparar as empresas e avaliar qual delas cumpre com maior intensidade seu papel social.

Esse foi o balanço social levantado da nossa empresa foi o seguinte:

Figura 1- Base de cálculo balanço social

Base de Calculo	2016	2017	2018
Receita Líquida	472.630,01	439.234,18	438.221,10

Figura 2- Balanço indicadores sociais internos

Indicadores Sociais Internos	2016	% sobre RL	2017	% sobre RL	2018	% sobre RL
Salario e Ordenados	181.791,66	38%	187.423,54	43%	183.411,32	42%
Pro Labore	43.824,00	9%	47.908,00	11%	50.200,00	11%
FGTS	17.133,77	4%	17.519,59	4%	18.065,34	4%
Férias	15.346,67	3%	20.284,33	5%	25.977,37	6%
13º Salários	17.034,00	4%	25.137,33	6%	17.081,75	4%
Assistência Médica	3.760,82	1%	5.871,96	1%	7.581,60	2%
Contribuição Sindical	362,78	0,07%	422,50	0,09%	488,05	0,10%
Seguro	0,00	0%	827,01	0,01%	2.687,80	1%
Vale Alimentação	0,00	0%	49.500,00	11%	53.460,00	12%
Total	279.253,70	59%	354.894,26	81%	358.953,23	82%

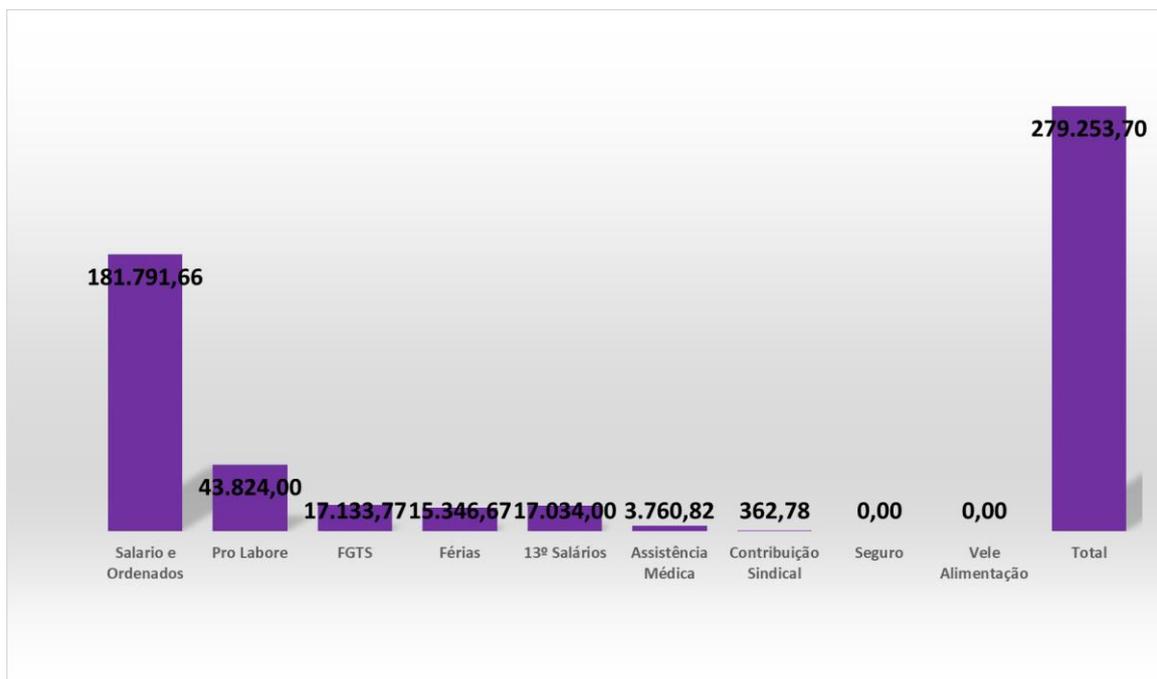
Figura 3- Balanço indicadores de corpo funcional

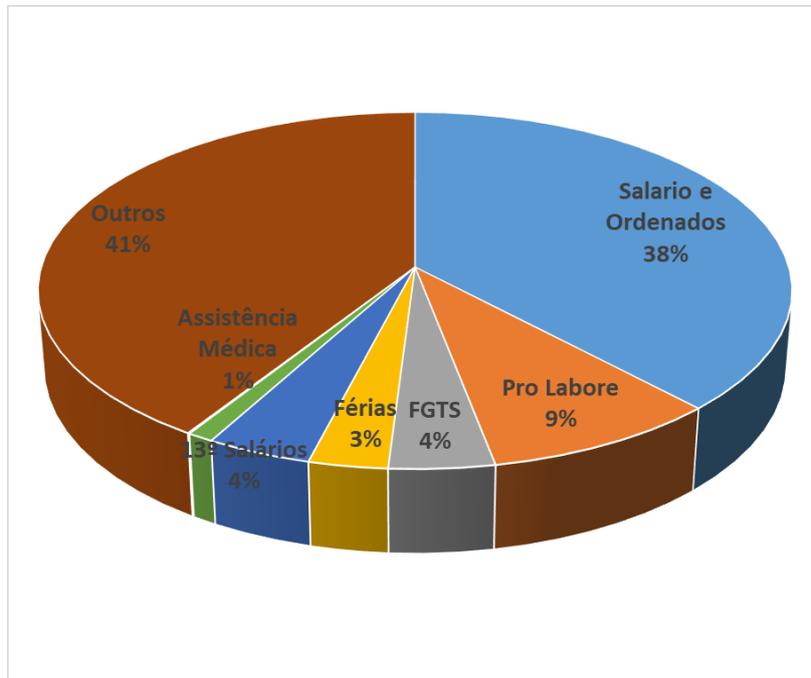
Indicadores de Corpo Funcional	2016	2017	2018
Nº de Empregados ao Final do Período	12	11	12
Nº de Admissões Durante o Período	0	0	1
Nº de Estagiários	0	0	0
Nº de Empregados Acima de 45 Anos	3	3	4
Nº de Mulheres	11	11	12

Concluimos sobre os indicadores sociais internos da empresa que podem ser entendidos como aqueles que o que a empresa realiza para contribuir

com a sociedade, no ano de 2016, a empresa teve sua receita líquida, que foi utilizada como base de cálculo no valor de 472.630,01, gastou 181.791,65 reais em salário e ordenados, que representa 38% da receita líquida, gastou 43.824,00 reais em pro labore, que é o valor retirado pelo sócio da empresa, que representa 9% da receita líquida, gastou 17.133,77 reais de FGTS que é o fundo de garantia do tempo do serviço, e tem como objetivo proteger o funcionário demitido sem justa causa, que representa 4% da receita líquida, gastou 15.346,67 reais de férias, que representa 3% da receita líquida, gastou 17.034,00 reais em 13º salário, que representa 4% da receita líquida, gastou 3.760,82 reais de assistência médica, que representa 1% da receita líquida, e gastou 362,78 reais de contribuição sindical, que é valor pago para o atendimento dos funcionários pelo sindicato, que representa 0,07% da receita líquida. Gastando num total de 279.253,70 reais, que representam 59% da receita líquida.

Figura 4- Indicadores sociais internos 2016



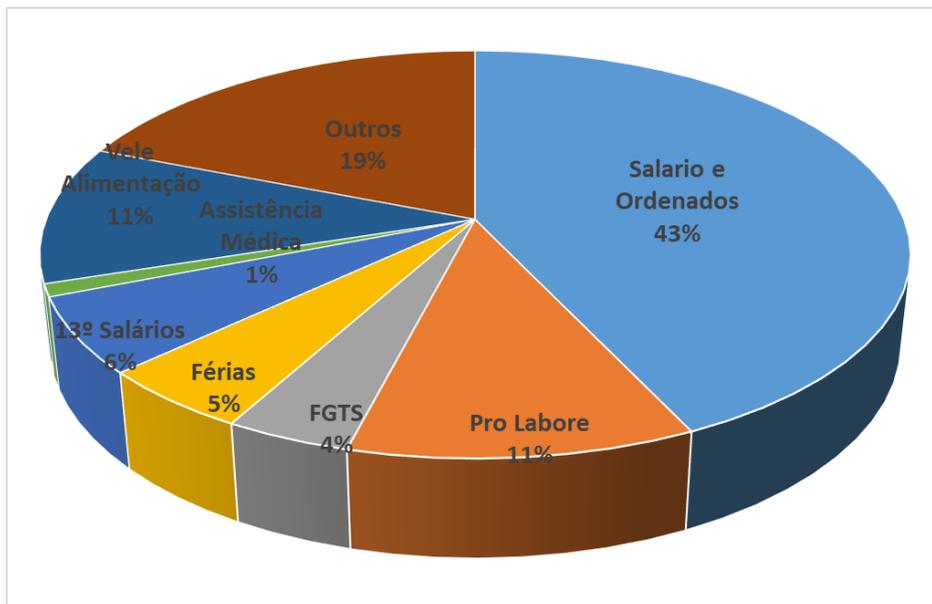


Já no ano de 2017 a empresa teve sua receita líquida no valor de 439.234,18, gastou 187.423,54 reais em salário e ordenados, que representa 43% da receita líquida, gastou 47.908,00 reais em pro labore, que representa 11% da receita líquida, gastou 17.519,59 reais de FGTS, que representa 4% da receita líquida, gastou 20.284,33 reais de férias, que representa 5% da receita líquida, gastou 25.137,33 reais em 13º salário, que representa 6% da receita líquida, gastou 5.871,96 reais de assistência médica, que representa 1% da receita líquida, gastou 422,50 reais de contribuição sindical, que representa 0,09% da receita líquida, gastou 827,01 reais em seguro, que representa 0,01% da receita líquida, e gastou 49.500,00 em vale alimentação, que representa 11% da receita líquida. Gastando num total de 354.894,26 reais, que representam 81% da receita líquida, podemos notar que a porcentagem da receita líquida gasta no balanço social aumentou em 22%, isso porque no ano de 2017 passou a ser oferecido seguro e vale alimentação para os funcionários, aumentando assim os gastos, ou seja, de 2016 para 2017 a empresa passou a ser mais sustentável na questão social da empresa.

Figura 6- Indicadores sociais internos 2017



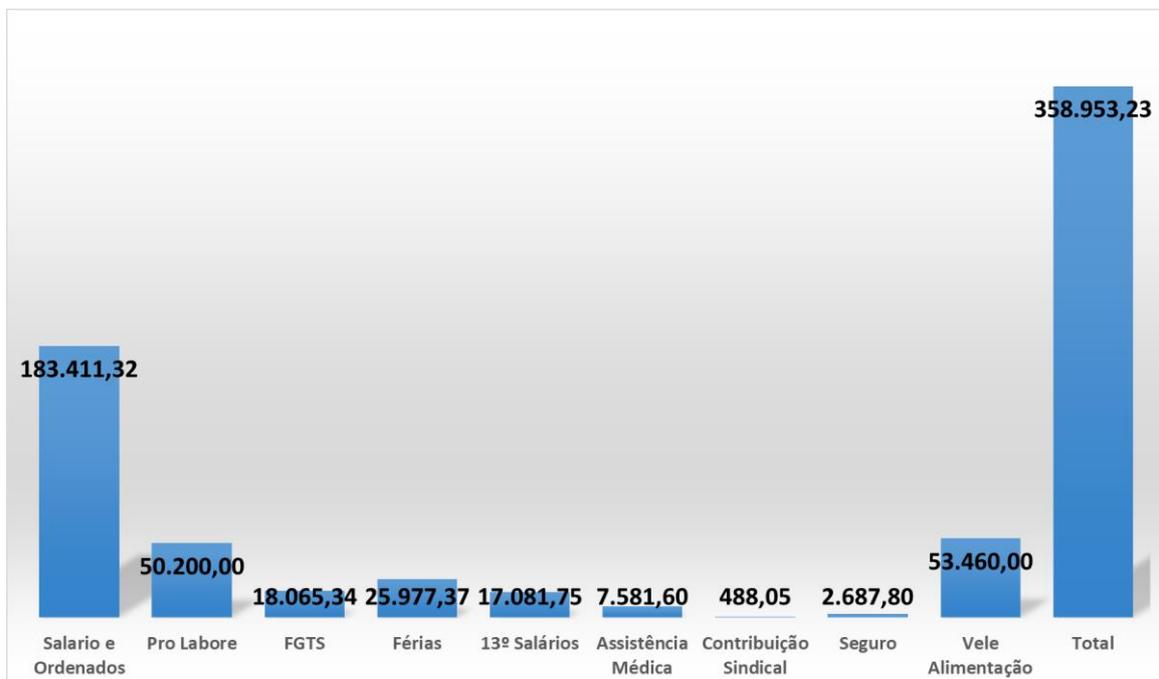
Figura 7- Porcentagem gasta em 2017

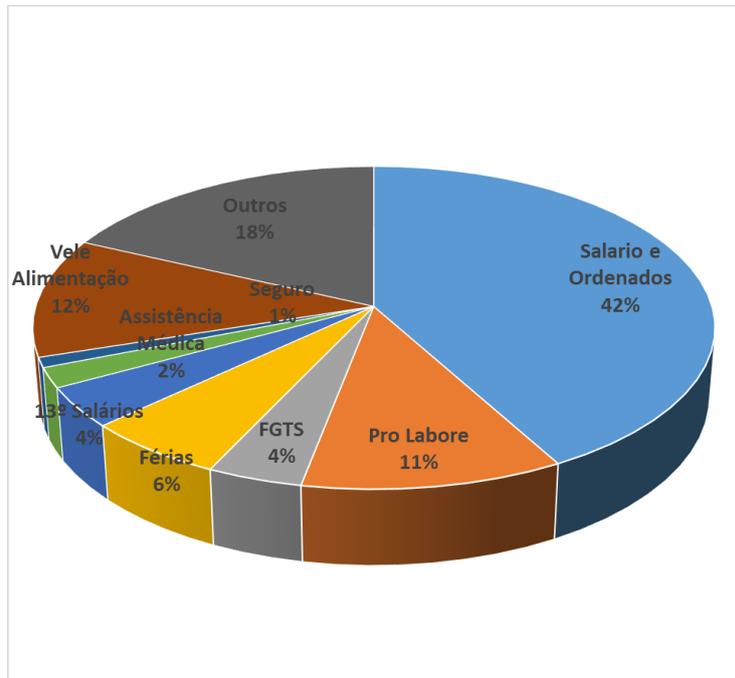


Já no ano de 2018 a empresa teve sua receita liquida no valor de 438.221,10, gastou 183.411,32 reais em salario e ordenados, que representa 42% da receita liquida, gastou 50.200,00 reais em pro labore, que representa

11% da receita líquida, gastou 18.065,34 reais de FGTS, que representa 4% da receita líquida, gastou 25.977,37 reais de férias, que representa 6% da receita líquida, gastou 17.081,75 reais em 13º salário, que representa 4% da receita líquida, gastou 7.581,60 reais de assistência médica, que representa 2% da receita líquida, gastou 488,05 reais de contribuição sindical, que representa 0,1% da receita líquida, gastou 2.687,80 reais em seguro, que representa 1% da receita líquida, e gastou 53.460,00 em vale alimentação, que representa 12% da receita líquida. Gastando num total de 358.953,23 reais, que representam 82% da receita líquida.

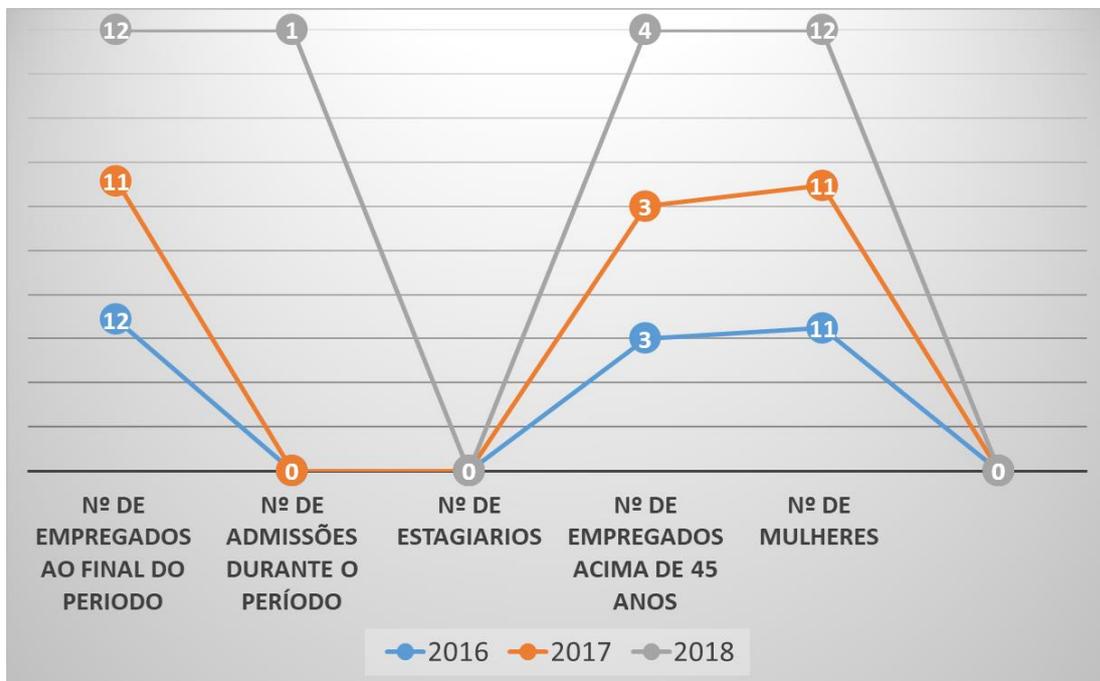
Figura 8- Indicadores sociais internos 2018





Sobre os indicadores de corpo funcional, que servem para apresentar e quantificar o pessoal de uma organização. Permitem a sociedade acompanhar e analisar a evolução da política de recursos humanos utilizada, podemos concluir que em 2016 o número de empregados na empresa era de 12 pessoas, não houveram admissões no período, não haviam estagiários na empresa no período, o número de empregados com mais de 45 anos era de 3 pessoas, e o número de mulheres trabalhando na empresa era 11. Já em 2017 o número de empregados na empresa era de 11 pessoas, não houveram admissões no período, não haviam estagiários na empresa no período, o número de empregados com mais de 45 anos era de 3 pessoas, e o número de mulheres trabalhando na empresa era 11. E em 2018 o número de empregados na empresa era de 12 pessoas, houve 1 admissão no período, não haviam estagiários na empresa no período, o número de empregados com mais de 45 anos passou a ser 4 pessoas, e o número de mulheres trabalhando na empresa era 12.

Figura 10- Indicadores de corpo funcional



É possível notar que a empresa possui aspectos sustentáveis principalmente ligados a sustentabilidade social dentro da empresa, já que todas as leis são cumpridas e são fornecidos vale alimentação, seguro e assistência médica contribuindo para a melhora da qualidade de vida dos funcionários. Porém a empresa tem pontos que ainda podem ser melhorados, já que não existe nenhum tipo de contribuição para a sustentabilidade social fora da empresa, além disso são adotadas poucas formas de contribuir para a sustentabilidade ambiental e preservação de recursos, e poderiam existir mais formas de a empresa contribuir para o meio ambiente.

3.2 COMPORTAMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES

O diagnóstico organizacional se relaciona a sustentabilidade pois por meio deste se torna possível determinar qual é a situação que a empresa se encontra, qual são os seus problemas e qual a forma de resolve-los, ou seja, por meio dele determinar a forma mais eficaz de fazer uma gestão correta de recursos e as ações que a empresa deve realizar focando tanto em seu desenvolvimento econômico quanto no que a empresa pode contribuir para desenvolvimento da sociedade como um todo, assim tornando a empresa mais sustentável.

A primeira pergunta do roteiro de entrevista diz respeito aos tipos de papéis desenvolvidos na empresa. Os resultados apontam para: 75% das respostas apontam para um comportamento flexível da empresa.

A segunda pergunta do roteiro de entrevista diz respeito as relações interpessoais dentro da empresa. Os resultados apontam para: 75% com existência de espaço para relações interpessoais, com a existência de aproximação entre as pessoas.

A terceira pergunta do roteiro de entrevista diz respeito aos padrões de relacionamento na empresa. Os resultados apontam para: um comportamento cooperativo entre todos os componentes da empresa.

A quarta pergunta do roteiro de entrevista diz respeito as relações intergrupais na empresa. Os resultados apontam para: uma empresa achatada, com pouca hierarquia, com a existência de cooperação entre todos os setores.

A quinta pergunta do roteiro de entrevista diz respeito aos padrões de comunicação da empresa. Os resultados apontam para: uma comunicação eficiente, com as informações sendo passadas com rapidez e clareza.

A sexta pergunta do roteiro de entrevista diz respeito aos canais de comunicação da empresa. Os resultados apontam para: comunicação aberta e integrada embora 50% das respostas apontam para a existência de boatos na empresa.

A sétima pergunta do roteiro de entrevista diz respeito ao estilo de liderança desenvolvido na empresa. Os resultados apontam para: o critério de liderança ser o da responsabilidade, e para a existência de uma relação recíproca de motivação grupal.

A oitava pergunta do roteiro de entrevista diz respeito ao processo de tomada de decisão da empresa. Os resultados apontam para: que na empresa as decisões são tomadas de forma responsável e planejadas, são raras as vezes que é necessária uma decisão imediata e 50% das respostas apontam para a participação dos funcionários no processo de tomada das decisões.

A nona pergunta do roteiro de entrevista diz respeito ao planejamento realizado na empresa. Os resultados apontam para: um planejamento focado na obtenção de resultados que satisfazem os clientes, com os funcionários sempre incentivados a fazerem o seu melhor.

A décima pergunta do roteiro de entrevista diz respeito a resolução de problemas na empresa. Os resultados apontam para: 50% das respostas apontam que a empresa evita problemas urgentes que podem gerar crises, os outros 50% das respostas apontam para a existência ocasional de problemas urgentes.

A décima primeira pergunta do roteiro de entrevista diz respeito ao trabalho em equipe da empresa. Os resultados apontam para: a inexistência de interdependência entre as áreas, cada funcionário tem independência no trabalho que realiza em função da natureza e especificidade do trabalho realizado.

A décima segunda pergunta do roteiro de entrevista diz respeito ao clima organizacional da empresa. Os resultados apontam para: a empresa sempre procura aproveitar o potencial dos funcionários e fornecer treinamentos para aprimorar ainda mais o seu rendimento

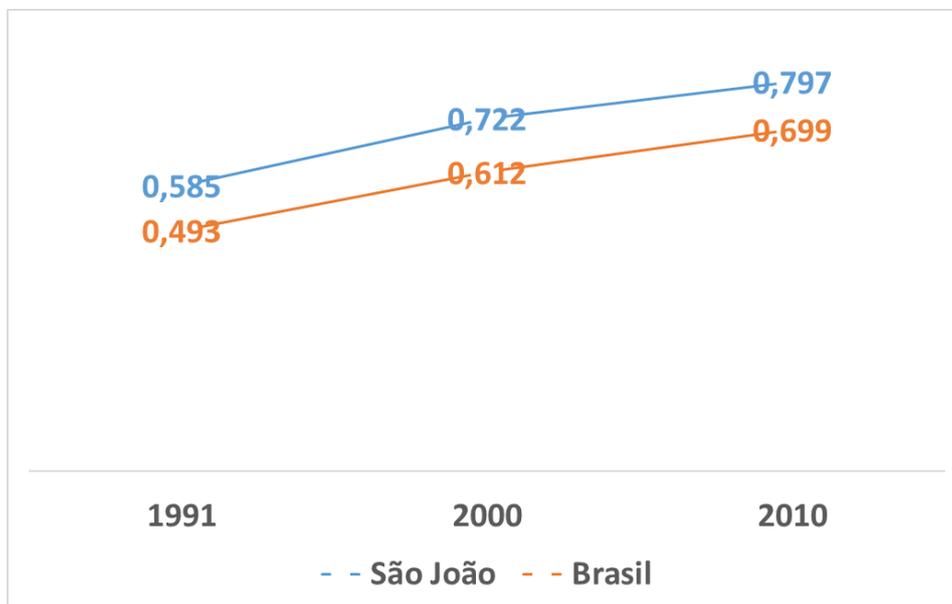
A décima terceira pergunta do roteiro de entrevista diz respeito a motivação que é desenvolvida na empresa. Os resultados apontam para: o reconhecimento do trabalho dos funcionários dentro da empresa. Além disso, a empresa possui uma rotatividade pequena com funcionários que participam da empresa a muito tempo.

As entrevistas apontaram muitos aspectos positivos na empresa, com a não expressividade de aspectos negativos. A partir dessas respostas podemos apontar como aspectos relevantes: papéis flexíveis, com espaço para relações interpessoais, com existência de uma relação recíproca de motivação grupal, e com cooperação entre os funcionários e chefes, em que a liderança é baseada na responsabilidade, e que as decisões da empresa são planejadas e focadas na obtenção de resultados; além disso possui um sistema de comunicação eficiente, rápida, aberta e integrada, cada área dentro da empresa é independente, possuindo também uma rotatividade bem pequena e passando uma grande segurança aos funcionários que se sentem satisfeitos em seu local de trabalho, sentindo-se reconhecido e com o potencial aproveitado

3.3 ÉTICA E SOCIEDADE

Levando em conta que a sustentabilidade não está apenas relacionada ao meio ambiente, está relacionada também a forma com que as pessoas vivem, e conforme o contexto em que a empresa está inserida, São João da Boa Vista, os dados apontam que a cidade possui um IDH de 0,797, o que é considerado alto sendo maior que o IDH Brasileiro que se encontra em 0,699. Vendo a evolução do IDH entre 1991 e 2000 houve um aumento de 23,42% passando de 0,585 (enquanto o do Brasil era de 0,493) para 0,722 (enquanto o do Brasil era de 0,612) já a evolução de 2000 para 2010 houve um aumento de 10,39% passando a ser 0,797. Segundo o IDH São João da Boa Vista ocupa a 50ª posição entre 5.565 municípios. (PNUD, 2013)

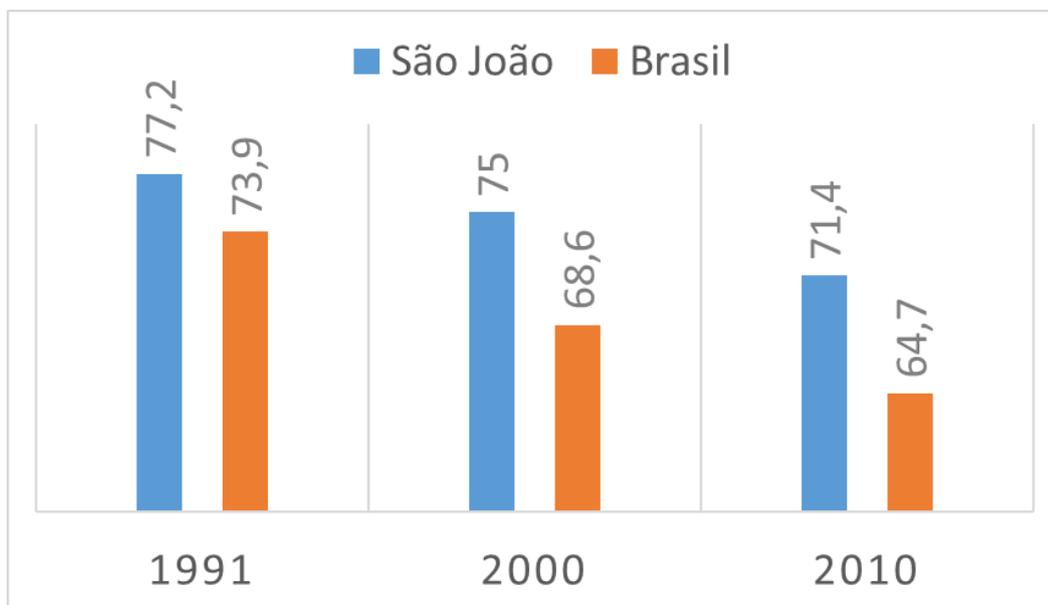
Figura 11- IDH São João x Brasil



Em relação a longevidade, a expectativa de vida em São João da Boa Vista é de 77,2 anos, enquanto no Brasil a média é de 73,9 anos, ou seja, a sua longevidade supera a média brasileira, em 2000 a expectativa de vida era 75

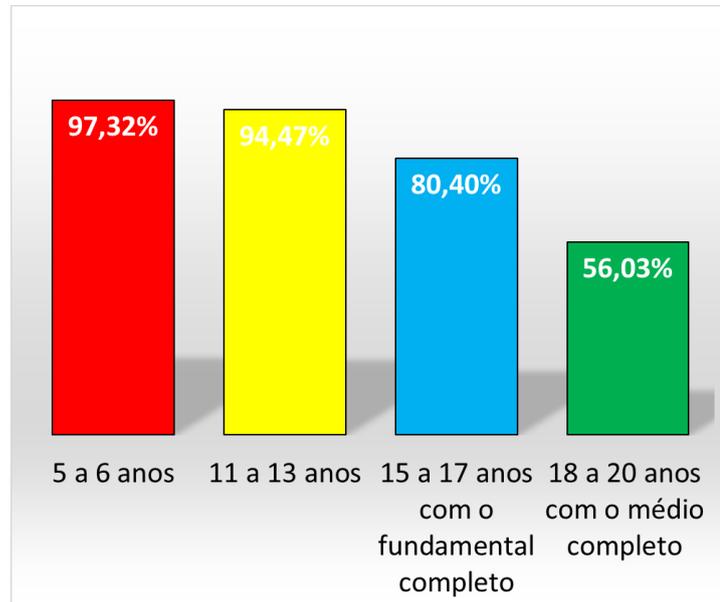
anos enquanto a média brasileira era de 68,6 anos e em 1991 a expectativa de vida era de 71,4 anos enquanto a média brasileira era 64,7 anos. (PNUD, 2013)

Figura 12- Expectativa de vida (idade)



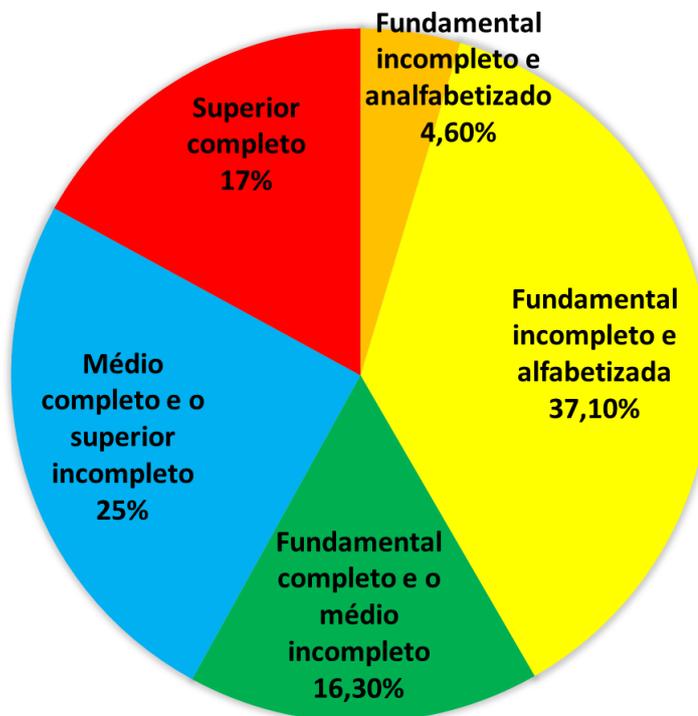
Em relação a educação o município possui um alto índice de pessoas matriculadas em escolas. Na faixa etária de 5 a 6 anos o percentual em 2010 foi de 97,32%, de 11 a 13 é de 94,47%, de 15 a 17 os que concluíram o fundamental são de 80,40%, e os de 18 a 20 concluíram o médio com 56,03%. Sendo assim possui um IDHM de 0,749, que é considerado alto, ou seja, a cidade se encontra em uma situação sustentável, pois como podemos notar há um índice muito alto de pessoas com o ensino fundamental completo e mais da metade da população possui também o médio completo. (PNUD, 2013)

Figura 13- Porcentagem pessoas matriculadas



Ainda falando sobre educação, em relação a escolaridade de pessoas com 25 anos ou mais, 4,6% da população tem o fundamental incompleto e é analfabeta, 37,1% tem o fundamental incompleto porem é alfabetizada, 16,3% da população tem o fundamental completo e o médio incompleto, 25% tem o médio completo e o superior incompleto e 17% apenas tem o superior completo. (PNUD,2013)

Figura 14- Escolaridade pessoas de 25 anos acima



Já o indicador de habitação nos mostra que apenas 0,44% da população não possui água encanada em seus domicílios, enquanto em 2000 eram 0,50% e em 1991 eram 0,94%. O indicador também nos mostra que 0,04% da população não possui energia elétrica em casa, já em 2000 eram 0,07% e em 1991 eram 0,13% da população. Já em relação a porcentagem da população com coleta de lixo, 0,73% da população não possui em seus domicílios, em 2000 a porcentagem era de 1,32% e em 1991 era de 2,45% da população. (PNUD 2013)

Os fatores citados anteriormente apontam que o município de São João da Boa Vista se encontra em uma situação sustentável, pois possui um IDMH maior que o do Brasil, além disso possui uma expectativa de vida elevada, que supera em 3,3 anos a expectativa de vida Brasileira, e possui também um IDMH de educação alto, possuindo um grande índice de pessoas matriculadas em

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

escolas e porcentagem baixa de pessoas analfabetas, e em relação a habitação, quase toda a população possui água encanada, energia elétrica e coleta de lixo em seus domicílios.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a sustentabilidade no campo empresarial é muito importante pois por meio das práticas sustentáveis dentro da empresa é possível atingir um equilíbrio entre desenvolvimento econômico e desenvolvimento da sociedade como um todo, tornando a sociedade e o ambiente mais sustentável.

Além disso nota-se que o Escritório Contábil Baesso, que é a empresa a qual foi realizado o trabalho possui aspectos sustentáveis, principalmente ligados a sustentabilidade social dentro a empresa, pois por meio do diagnóstico organizacional e do balanço social conclui-se que a empresa garante o bem-estar dos funcionários, dado que além de realizar o cumprimento de todas as leis, ela fornece vale alimentação, seguro, assistência médica, e também fornece um ambiente agradável de convivência na empresa, porém podem ser tomadas outras medidas para se tornar ainda mais sustentável, como por exemplo o investimento em ações sociais que possam incentivar a população a concluir o ensino médio, para contribuir com a sustentabilidade social e realizar a reciclagem dos papeis, e dos copos plásticos utilizados na empresa e sempre manter os equipamentos elétricos novos, assim evitando o consumo excessivo de energia elétrica, como forma de contribuir para a sustentabilidade ambiental.

Foi possível notar também que a empresa se encontra em um ambiente sustentável, pois o município de São João da Boa Vista, possui ótimos indicadores que são responsáveis por determinar a qualidade de vida das pessoas do município, assim nos mostrando que ele se encontra em uma situação sustentável.

REFERÊNCIAS

A importância do Balanço Social para uma organização. **DSI publicações**. 21 de novembro de 2018. Disponível em: <<https://dsipublicacoes.com.br/importancia-do-balanco-social-para-uma-organizacao/>>. Acesso em: 12 de setembro de 2019.

Afinal o que é sustentabilidade. **Redação Pensamento Verde**. 31 de agosto de 2018. Disponível em: <<https://www.pensamentoverde.com.br/sustentabilidade/afinal-o-que-e-sustentabilidade/>>. Disponível em: 17 de outubro de 2019.

ALVES. Terezinha de Cassia. A importância do Balanço Social no Terceiro Setor. **Portal de Contabilidade**. 2016. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/balanco_social_terceirosetor.htm>. Disponível em: 12 de setembro de 2019.

CAMARGO. Renata Freitas. O que é Balanço Social e sua importância na Contabilidade Ambiental para atestar sua Responsabilidade Social. **Treasy**. 22 de novembro de 2017. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/balanco-social-contabilidade-ambiental/>>. Acesso em: 12 de setembro de 2019.

Como se tornar uma empresa sustentável. **Verde Gaia**. 24 de agosto de 2017. Disponível em: <<https://www.consultoriaiso.org/como-se-tornar-uma-empresa-sustentavel/>>. Acesso em: 17 de outubro de 2019.

LIMA. Luiz. O que é diagnóstico organizacional. **Administrador.com**. 11 de agosto de 2010. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/o-que-e-diagnostico-organizacional>>. Acesso em: 1 de outubro de 2019.

O que é e como praticar sustentabilidade organizacional. **Blog Gazin Atacado**. 08 de agosto de 2017. Disponível em: <<http://blog.gazinatacado.com.br/sustentabilidade->



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

organizacional/?gclid=EAlalQobChMIqobdt-Cm5QIVENvACh3qNwt-
EAAYASAAEgLW_PD_BwE>. Acesso em: 9 de outubro de 2019.

LIMA. Luiz. O que é diagnóstico organizacional. **Administrador.com**. 11
de agosto de 2010. Disponível em: <[https://administradores.com.br/artigos/o-
que-e-diagnostico-organizacional](https://administradores.com.br/artigos/o-que-e-diagnostico-organizacional)>. Acesso em: 1 de outubro de 2019.

PNUD. **Atlas Brasil**. 2013. Disponível
em:<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sao-joao-da-boa-vista_sp>.
Acesso em: 17 de outubro de 2019.

